



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE EMOÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR

Paulo Dias de Amorim Neto¹
Kheyly Santos Nascimento²
Carina Gleice Tabosa Quixabeira³

RESUMO

Introdução: A interseccionalidade entre saúde e educação é uma diretriz da Organização das Nações Unidas e da Organização Pan-Americana da Saúde. A implementação de políticas nesse contexto reforça o papel das escolas como promotoras de saúde, essenciais à execução de programas adaptados às necessidades dos escolares, permitindo ações político-pedagógicas que enfatizam o enfrentamento dos determinantes sociais. Para esse fim, no Brasil, foi criado o Programa Saúde na Escola como estratégia de aproximação com a comunidade escolar. **Objetivo:** Aplicar a aprendizagem baseada em problemas como estratégia educativa sobre emoções e mecanismos de enfrentamento em saúde mental na adolescência. **Método:** A estratégia de educação em saúde desenvolvida foi a aprendizagem baseada em problemas. Participaram 50 estudantes do 7º ano do ensino fundamental de uma escola de referência em ensino do Recife, Pernambuco. Os participantes foram divididos em grupos de cinco alunos. Os facilitadores vestiram roupas com cores temáticas, cada uma representando uma emoção, para facilitar a identificação visual pelos estudantes. **Resultados:** Os participantes relataram situações e problemas oriundos de suas vivências familiares e relacionamentos interpessoais. Alguns verbalizaram que preferiam dormir ou acessar redes sociais para evitar lidar com os problemas, caracterizando um mecanismo de fuga. Outros demonstraram dispersão durante a atividade, justificando-a pelo barulho ou pelas altas temperaturas na sala de aula. **Conclusão:** Foram identificados desafios no ambiente escolar que favoreciam a distração, o desconforto e o excesso de ruído. Barreiras estruturais, como salas de aula sem portas e sem climatização adequada, interferiram no processo de aprendizagem. **Contribuições para a Enfermagem:** A atividade possibilitou reflexões sobre a atuação de enfermeiros no ambiente escolar, cuja participação transcende as fronteiras acadêmicas. Sugere-se a realização de intervenções com pais ou responsáveis, abordando questões emocionais na adolescência.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Educação em saúde; Enfermagem; Saúde mental.

¹ Doutorando do Curso de enfermagem e educação em saúde da Universidade Federal – PE, paulo.amorimnt@ufpe.br;

² Doutoranda do Curso de enfermagem e educação em saúde da Universidade Federal – PE, kheyly.nascimento@ufpe.br;

³ Doutoranda do Curso de Enfermagem e educação em saúde da Universidade Federal – PE, carina.tabosa@ufpe.br;

